



NÚMERO 06 DZEMBRO de 2024

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos em parceria com a Prefeitura Municipal de Santos que realiza coleta de preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938 em supermercados da Região de Santos elaborado por estudantes bolsistas da prefeitura de Santos coordenados pela prof. Dr. (a) Dalva Mendes

Esse boletim reflete os preços médios praticados em supermercado de Santos durante o período de 26 de novembro a 25 de dezembro de 2024.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS calcula o preço médio da cesta alimentar multiplicando as quantidades definidas no Decreto Lei nº 399/1938 pelo preço médio de cada produto pesquisado. A soma desses valores estima a cesta básica de alimentar de Santos.

Custo Básico da Cesta Alimentar em Santos - CBAS

Os dados obtidos em Santos no período de 26 de novembro a 25 de dezembro de 2024.

indicam que o custo médio da Cesta no Município de Santos – **CBAS foi de R\$ 716,56**

Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF

O salário-mínimo necessário segundo orientação constitucional é que o salário-mínimo deve suprir a necessidade básica do trabalhador e sua família. Segundo o Dieese a família modal seria composta em média por dois adultos e duas crianças e que essas crianças consumiriam alimentos correspondente a 1 adulto. Calculamos ao valor da cesta básica alimentar segundo esses parâmetros. Podemos aferir que durante o período o **CBAF foi R\$ 2149,67**



Valor do Orçamento Total Familiar (VOTF)

A Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada pelo Dieese, estima que a alimentação representa 35,71% das despesas das famílias com menor poder aquisitivo.

Podemos aferir que a estimativa do orçamento familiar com base no período pesquisado é de **R\$ 6019,80**

O percentual gasto no período do salário-mínimo regional de R\$ 1640 com alimentos básicos para um adulto é de: **43,69%**

Total de Horas trabalhadas, base salário-mínimo regional de R\$ 1640, para adquirir produtos da cesta básica é de: **96,1 horas**

Tabela 1: Dados gerais

Resumo	Valor (R\$)
Valor médio da cesta em Santos - CBAS	716,56
Custo Básico Alimentar Familiar - CBAF	2149,67
Valor do Orçamento Total Familiar (VOTF)	6019,80
Percentual gasto do salário-Mínimo	43,69%
Total de Horas trabalhadas	96,1 h
Índice Laspeyres	0,994
Redução	0,6%

Tabela 2: Máximo e Mínimo

	Valor (R\$)
Valor máximo da cesta em Santos - CBAS	741,68
Valor mínimo da cesta em Santos - CBAS	691,43

Tabela 3: Valores Médios por Zona

Zona	Valor (R\$)
Morros	662,98
Intermediária	689,63
Orla	771,71
Zona Noroeste	650,48



Gráfico 1: Cesta Básica Alimentar Média por Zona (R\$)

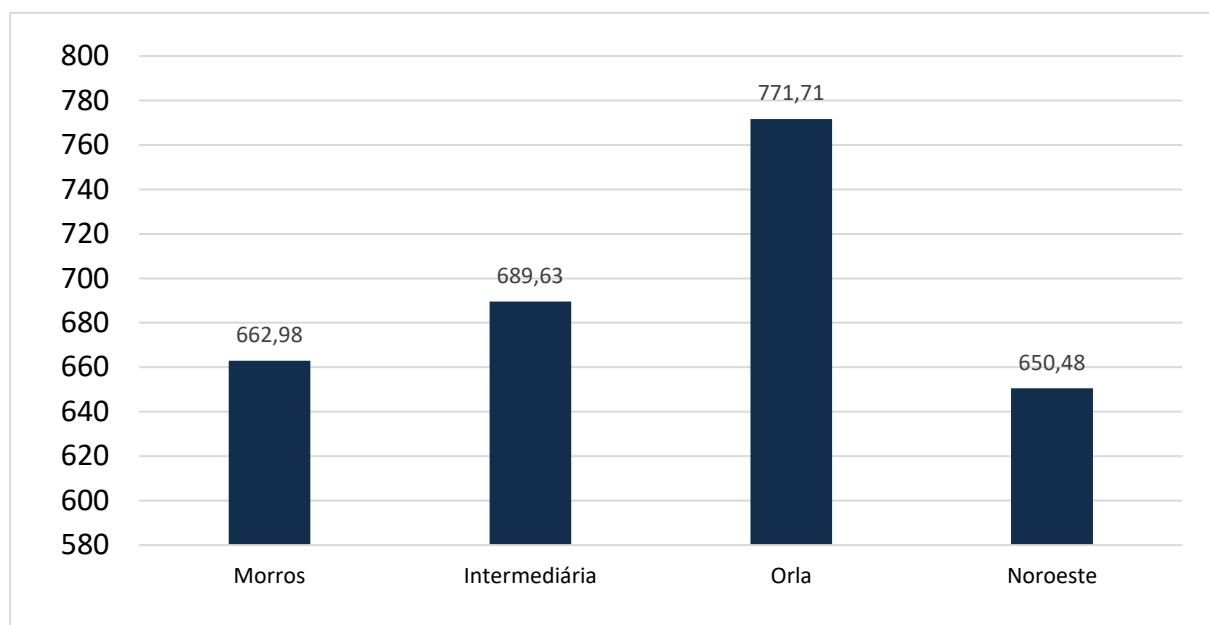


Tabela 4: Variação percentual da cesta básica Média por Zona

Zona	Variação (%)
Morros	-4,49%
Intermediária	1,37%
Orla	0,79%
Zona Noroeste	-4,60%



Cesta Básica da Cidade de Santos

Gráfico 2: Variação percentual da cesta básica Média por Zona

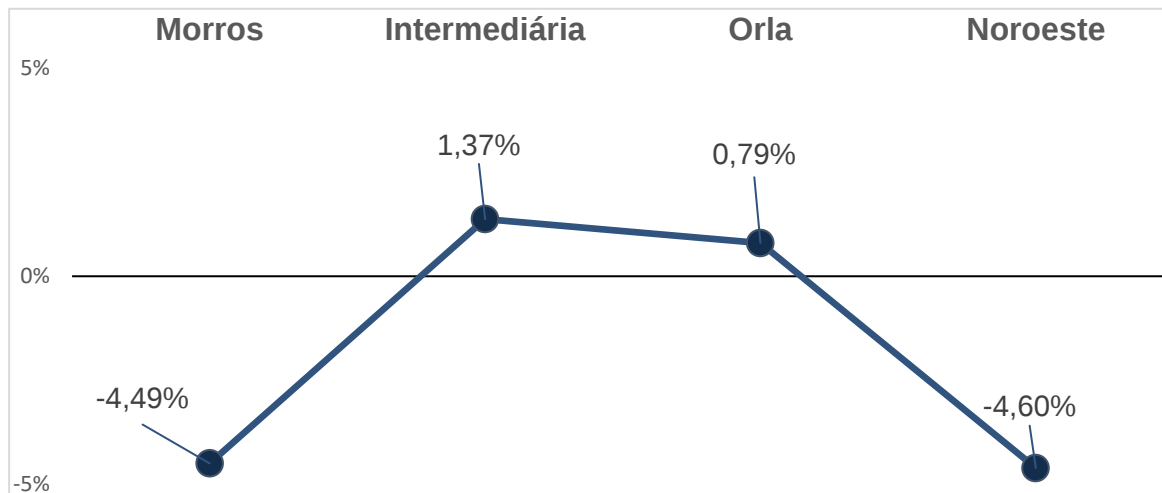
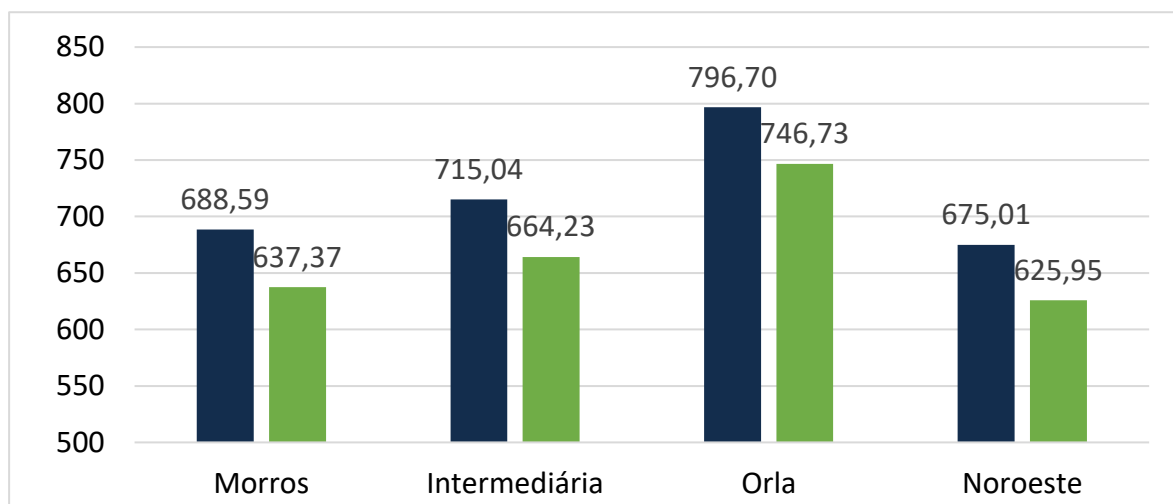


Tabela 5: Valores mínimos e máximos por zona (R\$)

Zona	Máximo	Mínimo
Morros	688,59	637,37
Intermediária	715,04	664,23
Orla	796,70	746,73
Zona Noroeste	675,01	625,95

Gráfico 3: Valores mínimos e máximos por Zona





Cesta Básica da Cidade de Santos

Tabela 6: Preço Médio dos itens e a variação percentual

Item	Novembro	Dezembro	Variação (%)
Carne (Acém) – Kg	36,04	39,21	8,78%
Leite – Caixa 1L	6,45	6,25	-3,10%
Feijão Carioca – 1Kg	7,20	7,26	0,83%
Arroz Branco – 5Kg	33,61	33,40	-0,62%
Farinha de Mandioca – 500g	6,09	6,61	8,56%
Batata – 1Kg	8,44	6,45	-23,54%
Legumes (tomate) – 1Kg	8,10	6,67	-17,68%
Pão francês – 1Kg	17,93	17,82	-0,66%
Café em pó – 500g	22,13	22,91	3,51%
Fruta (banana nanica) – 1Kg	7,59	7,60	0,10%
Açúcar refinado – 1Kg	4,67	4,69	0,43%
Óleo de soja – 900 ml	7,70	8,38	8,79%
Margarina – 500g	7,94	8,27	4,24%

Gráfico 4: Valores percentuais comparativos entre itens da cesta básica alimentar

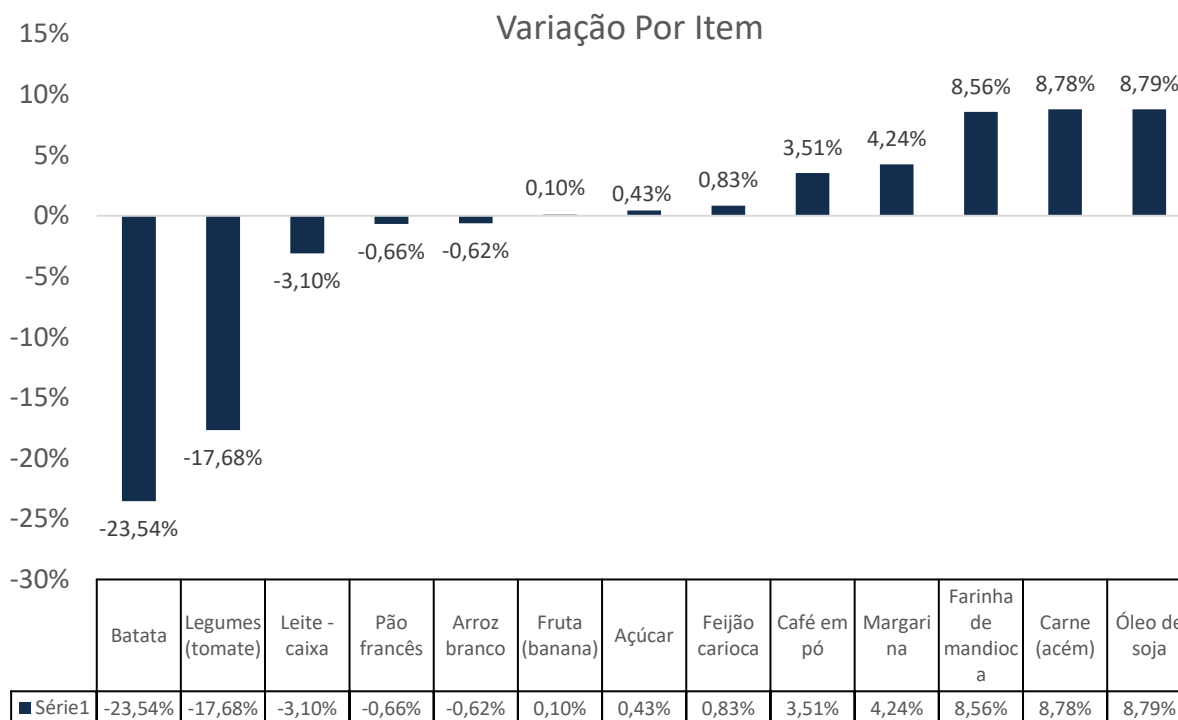




Tabela 7: Contribuição por produtos

Item	Contribuição (%)
Carne (Acém) – Kg	32,83
Leite – Caixa 1L	6,54
Feijão Carioca – 1Kg	4,56
Arroz Branco – 5Kg	2,80
Farinha de Mandioca – 500g	1,38
Batata – 1Kg	5,40
Legumes (tomate) – 1Kg	8,37
Pão francês – 1Kg	14,92
Café em pó – 500g	3,84
Fruta (banana nanica) – 1Kg	13,68
Açúcar refinado – 1Kg	1,97
Óleo de soja – 900 ml	1,99
Margarina – 500g	1,73
Total	100%

Considerações

Redução da Cesta Básica e o aumento da Carne

Em dezembro de 2024, observou-se uma redução nos preços de alguns produtos da cesta básica em diversas regiões do Brasil. Essa diminuição pode ser atribuída a vários fatores, incluindo variações sazonais na oferta de alimentos, condições climáticas favoráveis que aumentaram a produção agrícola e políticas econômicas que influenciaram os custos de produção e distribuição. Em Santos houve uma discreta redução no índice geral (0,6%)

A proteína da carne bovina é altamente valorizada na dieta humana devido à sua qualidade nutricional e ao papel importante que desempenha na saúde. É um produto especialmente importante para o crescimento, reparação e manutenção de músculos e tecidos. Contém aminoácidos essenciais, Ferro heme, Zinco e Vitaminas do complexo B, ou seja, elementos necessários para o bom desempenho do corpo humano. No entanto, a carne continua em alta seguindo a tendência nacional

O Brasil alcançou recordes nas exportações de carne bovina em 2024, com 2,4 milhões de toneladas enviadas de janeiro a outubro, representando um aumento de 30% em relação ao mesmo período de 2023. Esse crescimento nas exportações reduziu a oferta de carne no mercado interno, pressionando



Cesta Básica da Cidade de Santos

os preços para cima. Além disso o aumento do dólar afetou os custos de insumos, como ração e combustíveis, esses custos mais altos foram repassados ao consumidor, contribuindo para a elevação dos preços. O período próximo ao Natal e Ano Novo tradicionalmente registra um aumento na demanda por carnes. Esses fatores combinados resultaram em um aumento significativo no preço da carne em dezembro de 2024, impactando o orçamento das famílias brasileiras.

Em dezembro de 2024, o preço da carne bovina no Brasil registrou um aumento significativo, refletindo uma tendência de alta que se intensificou nos últimos meses. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apontou uma elevação no acúmulo de (18,33%) em dezembro, a maior desde dezembro de 2019. Em Santos o aumento foi de 8,78%.

O produto que segundo a nossa pesquisa teve a maior redução no mês de dezembro foi a batata que é um tubérculo, que se desenvolve embaixo da terra. Qualquer excesso de água, de umidade ou excesso de calor, faz com que (a produção) seja comprometida

Uma das razões de não haver aumento é que a safra que normalmente já estaria encerrada nesse período acabou se estendendo mais, elevando a oferta no mercado em dezembro. Além disso, essas batatas estão “mais velhas”, e com pior qualidade, problemas de pele escura e batatas “mais moles”, em razão do calor contribuíram para a desvalorização.

É importante ressaltar que os preços de alimentos são influenciados por uma combinação de fatores climáticos, econômicos e de mercado. Essas variações nos preços refletem a complexidade do mercado de alimentos, influenciado por fatores como oferta e demanda, condições climáticas, custos de produção e políticas econômicas. É fundamental acompanhar essas tendências para entender o impacto no custo de vida das famílias brasileiras.

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez instituiu as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cálculo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela referência.



Cesta Básica da Cidade de Santos

Item	Quantidade	Unidade
Carne (Acém)	6,0	Kg
Leite – Caixa	7,5	L
Feijão (Carioca)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g
Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei n° 399/38



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
DE SANTOS

Cesta Básica da Cidade de Santos

Professora responsável

Prof.^a Dr(a). Dalva Mendes Fernandes

Discentes: Rayanne Silva Carvalho de Jesus

Rodney de Oliveira Bezerra

Coordenação do curso de Ciências Econômicas: Prof.^a Me Célia Rodrigues Ribeiro

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.^a Me. Flávia Henriques.

Chefe da Sessão de Estudos Econômicas de análise orçamentária da Prefeitura Municipal de Santos: Econ. Vanessa Mendes Miranda